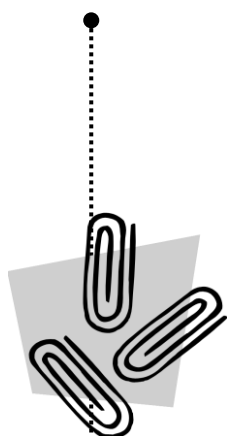


# Anexo 7.14



## **Investigação, Colaboração, Reflexão: Constructos Centrais num Projecto de Formação de Professores**

**Poster apresentado no “1.º Simpósio Nacional de Educação Básica.  
Pré-Escolar e 1.º Ciclo”, realizado em Aveiro, Dezembro de 2003**





## PPI

- \*Abordagem dos principais pedagogos portugueses
- \*Observação e pesquisa em contextos diferenciados



## PPII

- \*Contacto directo com escolas e salas de aula do 1.º ciclo, incluindo pequenas intervenções
- \*Observação e pesquisa de contextos educativos
- \*Contacto com experiências educativas e projectos de inovação

## PPIII

- \*Co-responsabilização pelo desenho de um Projecto Curricular de Turma (em articulação com a disciplina de Desenvolvimento Curricular e o contributo das Didácticas Específicas) numa perspectiva de investigação-acção
- \*Intervenção na sala de aula através do desenvolvimento e avaliação de uma Actividade Integradora.

## PPIV

- \* Responsabilização pelo desenho, desenvolvimento intensivo e extensivo e avaliação de um Projecto Curricular de Turma, em articulação com o Projecto de Escola



## Investigação Colaboração Reflexão

Constructos Centrais num

Projecto de Formação de Professores

Organização coerente entre os objectivos do projecto de formação e os contextos de trabalho

- Autonomia e responsabilização progressiva e abrangente pelas diversas actividades estruturantes do perfil profissional
- Aquisição e integração das competências necessárias ao desempenho profissional

Desenvolvimento, de forma sequencial e articulada de um projecto que integra experiências diversificadas:

- observação directa ou mediatizada
- planificação e desenvolvimento de unidades de ensino.
- realização de projectos de investigação-acção no terreno,
- troca de experiências com profissionais
- visitas de estudo e actividades culturais e lúdicas
- actividades de reflexão sobre a prática

Desenvolvimento das experiências em contextos diferenciados (em termos de ambiente social, cultural e pessoal, bem como com uma diversidade de movimentos pedagógicos e projectos de inovação):

- no IEC para as acções de planificação e reflexão;
- nas escolas e outras instituições da comunidade para a observação, pesquisa, e intervenção;
- na sala de aula, para a intervenção e avaliação numa perspectiva de investigação-acção.

Colaboração entre:

- o IEC e as escolas cooperantes e outras instituições
- os docentes supervisores do IEC e os professores cooperantes das escolas
- entre os formandos, no âmbito da sua equipa e com as outras equipas e com os professores das escolas,
- entre as diferentes escolas e professores cooperantes da rede de práticas do IEC.

A concepção e regulação curricular e organizativa da componente de Iniciação à Prática Profissional, transversal ao currículo de formação e, por isso, integradora de saberes teórico-práticos, concretiza-se em experiências formativas que contribuem para a (re)construção crítica e reflexiva da experiência e do conhecimento, de modo a confrontar os desafios que a escola e a sociedade coloca aos profissionais da educação.



Um modelo integrado e flexível de formação sustenta-se na construção conjunta e articulada de contextos formativos coerentes que permitam aos formandos atribuir um significado (compreender, relacionar, mobilizar, agir, partilhar) pessoal e profissional às diferentes experiências que integram o currículo de formação

L. Alonso, 1998

## Práticas Pedagógicas

# Investigação Colaboração Reflexão

A interacção continuada entre as experiências e o significado é crucial para outorgar coerência ao currículo.

J. Beane, 2000